

ALGODÃO – 22/10/2018 a 26/10/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição mensal	Varição Semanal
Preços ao Produtor								
Mato Grosso	R\$/@	75,47	99,00	98,07	94,47	25,18%	-4,58%	-3,67%
Bahia	R\$/@	80,86	89,28	89,28	89,28	10,41%	0,00%	0,00%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP) ²	R\$/@	79,53	105,67	101,23	99,19	24,72%	-6,14%	-2,01%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1º entrega	Cents	68,60	78,60	78,19	78,46	14,37%	-0,19%	0,35%
Liverpool Índ.A	/ lbs	79,33	88,06	87,59	87,56	10,37%	-0,57%	-0,03%
Preço Efetivo								
Exportações Efetivas	US\$ Cents/lbs	-	-	-	68,22	-	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	3,6956	-	-	-

Semana Atual	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
		CIF(cd) SP	Produtor ¹	FOB Paranaguá	Produtor / MT ¹
N.Y. 1º entrega	R\$/@	115,44	106,63	92,63	84,80
Liverpool Índ.A	R\$/@	127,57	118,33	103,65	95,68

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS
Preços Mínimos: Pluma: R\$59,80/@; Algodão em Carço: R\$23,32/@; Carço de Algodão: R\$3,43/@

Gráfico 1 – Evolução dos Preços Internos no Atacado - Esalq



MERCADO INTERNO

O mercado brasileiro do algodão apresentou queda nos preços ao produtor no MT e no atacado, como pode visto na Tabela 1. Com a valorização do real a pluma brasileira perdeu competitividade externa, fazendo com que a oferta se voltasse ao mercado interno, pressionando as cotações pra baixo.

O índice Esalq no atacado baixou dos R\$ 100/@. Com a colheita de mais de 2 milhões de toneladas de pluma, o Brasil ainda não conseguiu impor um bom ritmo às exportações. Para manter os estoques no níveis do final da última safra o país terá que exportar cerca de 1,3 milhões de toneladas de pluma. No acumulado da atual safra foram exportadas 173,971 mil toneladas, o que corresponde a 12,9% das exportações necessárias para manter os estoques nos mesmos níveis da safra anterior.

Os preços internos ainda estão um pouco acima da paridade de exportação. Deste modo, ainda há espaço para que o viés de baixa continue por mais um tempo. Contribuindo para isto têm-se o baixo desempenho da economia brasileira e da indústria têxtil.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

A Bolsa de Nova Iorque (*Ice Futures*) fechou estável, quando comparada com a média da semana anterior. A semana começou com aumento dos preços, diante da valorização dos preços domésticos chineses e da possível passagem de um furacão por áreas produtoras norte-americanas. Depois disso, as cotações recuaram diante dos relatórios de área colhida e condição da lavoura dos EUA, que mostraram bons resultados.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

De acordo com o USDA, até 21 de outubro a área colhida nos EUA era apontada em 39%, em igual período do ano passado o número estava em 36% e a média dos últimos cinco anos é de 33%. Já em relação às condições das lavouras, até 21 de outubro cerca de 34% estavam entre boas e excelentes condições, 33% em situação regular e 33% em condições entre ruins e muito ruins. Na semana passada, os números eram de 35%, 34% e 31%.